



A FORMAÇÃO INICIAL EM SERVIÇO NO CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/UNICRUZ: APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

PUGLIA, Marília Basilio¹; LAUXEN, Sirlei de Lourdes ²

Palavras-Chave: Formação inicial. Formação docente. Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A busca de uma educação que seja eficiente para formar alunos capazes de exercerem a criticidade, serem éticos e reflexivos passa diretamente pela capacidade dos professores de oferecer aos educandos uma educação desafiadora, libertadora e emancipatória, sendo assim é estritamente necessário que a formação dos professores compreenda todas essas questões e que todos os professores possuam a formação em nível superior para atuar na sua área de ensino.

Nessa perspectiva, investir na formação dos docentes que já atuam na educação básica é uma necessidade, o Plano Nacional de Educação apresenta em uma de suas metas que 100% dos professores tenham concluído formação em nível superior até . Nesse sentido, encontra-se dentre as políticas públicas implementadas para atingir essa meta e mudar esta realidade o Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR, destinado gratuitamente aos professores em exercício das escolas públicas sem formação, que além de garantir a formação exigida possibilita a formação em serviço num processo de reflexão da sua prática docente.

Sobre o processo de reflexão da prática Freire (2001, p.53) compreende que a:

A reflexão é o movimento realizado entre o fazer e o pensar, entre o pensar e o fazer, ou seja, no “pensar para o fazer” e no “pensar sobre o fazer”. Nesta direção, a reflexão surge da curiosidade sobre a prática docente, onde alerta que a curiosidade inicialmente é ingênua, no entanto, com o exercício constante, a curiosidade vai se transformando em crítica.

¹ Mestranda do Programa Programa de Pós Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Universidade de Cruz Alta – Bolsista Prosuc/Capes – Licenciada em Educação Física (Unicruz)

² Dra. em Educação/ UFRGS - Professora do Programa de Pós Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Universidade de Cruz Alta



Este estudo apresenta como objetivo analisar de que maneira acontece a ação/reflexão/ação da prática docente a partir da formação inicial em serviço. E, nesse sentido, justifica-se a partir da intenção de investigar como a formação em serviço ofertada pelo curso de Pedagogia (PARFOR), possibilita ao professor estudante realizar a ação/reflexão/ação de suas práticas pedagógicas.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada nesse estudo foi através de uma pesquisa de cunho qualitativo. A pesquisa foi realizada com seis (6) professoras/estudantes do 4º semestre do Curso de Pedagogia/PARFOR/UNICRUZ. A coleta de dados aconteceu através de um questionário respondido pelas professoras/estudantes, as questões reportavam-se as reflexões que a formação em serviço agrega a prática docente das professoras e de que maneira elas percebem que esse processo acontece. Para ser possível analisar as respostas das professoras/estudantes, utilizamos os conceitos de Bardin (2011) utilizando o método de análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste sentido o texto discorrerá a cerca dos resultados encontrados com a análise da resposta das entrevistas, dispostos em duas categorias.

1 Aprendizagens construídas durante a formação em serviço:

Nesta categoria iremos apresentar algumas falas das professoras/estudantes à partir das aprendizagens e vivências apreendidas na formação em serviço que possibilitam a ação/reflexão/ação da sua prática docente.

Dessa forma essa professora coloca que:

- As aprendizagens e vivências construídas durante as aulas me levaram a refletir sobre a prática do trabalho pedagógico realizado, a importância da formação como um processo de renovação, de rever o planejamento tendo em vista a aprendizagem do aluno e a organização do professor com seus objetivos e metas a serem alcançadas.

Sobre a importância da reflexão na formação docente Imbernón (2011 p.48-49) afirma que:

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de auto-avaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão exige uma



proposta crítica da intervenção educativa, uma análise da prática do ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes.

Outra professora ainda complementa que: - Através dos projetos de pesquisa, leituras dirigidas, aprendemos a refletir e direcionar a nossa prática em um caminho que atenda as necessidades dos educandos, além de nos permitir aguçar nossa vontade de aprender mais e mais e levar coisas novas para escola e assim colaborar para a formação de alunos críticos e questionadores.

Nessa perspectiva, percebe-se que ao despertar essa possibilidade de reflexão sobre a prática, também se exerce a criticidade e a capacidade de perceber que é a partir dessa curiosidade e inquietação com as novas descobertas que realmente vai acontecer à esperada ação/reflexão/ação da prática.

2 - Atuação Profissional

Nesta categoria apresentamos algumas falas das professoras/estudantes entrevistadas sobre o que é possível perceber que mudou na sua atuação profissional desde que iniciou a formação em serviço.

Esta professora entrevistada salienta que:

- Posso perceber que mudei significativamente o modo de perceber o meu educando, as suas necessidades e inquietações e no momento das dificuldades vou fazendo a relação do que aprendemos na formação com minha prática diária, assim vou adaptando e modificando meu planejamento e minha prática.

Ainda sobre essa mesma questão, outras professoras ainda complementam que:

- A participação nas aulas do curso de Pedagogia, me possibilitaram conhecer novas possibilidades e metodologias de ensino que foram muito bem recebidas pelos alunos, o que melhorou muito a aprendizagem e o ambiente da sala de aula que antes era de conflitos e bastante indisciplina.

No momento que voltamos a estudar e estamos inseridas do meio acadêmico entramos novamente em contato com os conhecimentos teóricos, possibilitando- nos sanar dúvidas que nos acompanhavam durante nossa trajetória profissional e quando adquirimos conhecimento sobre essas questões, ficamos mais confiantes com o nosso trabalho e com a certeza que estamos no caminho certo e que estamos preparadas para contribuir com a formação integral dos nossos alunos.

Sobre a percepção para a solução para as adversidades que cercam a rotina do professor Pimenta (2005) argumenta que: O saber docente não deve ser formado apenas pela prática da



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



sala de aula, mas que também precisa ser sustentado pelas teorias da educação, onde ambos se constituem reciprocamente, possibilitando que os professores estejam dotados de variados pontos de vista para um fato, oferecendo condições de análise para que os docentes compreendam e saibam solucionar as diversas situações vivenciadas por eles

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo e as reflexões feitas através desse, evidenciam a importância e a necessidade de continuar se investindo em programas de formação de professores e também para a formação continuada, ficou evidente que é a partir desses momentos que acontecem as reflexões necessárias e que se trilha o caminho para uma educação de qualidade, porém, sabemos que uma boa formação não é o único fator responsável para isso, questões como a valorização dos profissionais da educação e boas condições de trabalho também são fatores indispensáveis para garantir o sucesso.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, P. 3ª ed.; São Paulo: Centauro, 2006. Educação e mudança. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005;